

# CADMO

---

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA  
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

32



CENTRO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA  
2023



**CADMO**

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA  
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY



**CADMO**  
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA  
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

**32**

Editor Principal | Editor-in-chief  
Nuno Simões Rodrigues



Centro de História da Universidade de Lisboa

2023



**CADMO**  
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA  
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

**Editor Principal | Editor-in-chief**

Nuno Simões Rodrigues

**Editores Adjuntos | Co-editors**

Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Maria de Fátima Rosa (Universidade de Lisboa), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa).

**Assistentes de Edição | Editorial Assistants**

Catarina Madeira, Matilde Frias Costa

**Revisão Editorial | Copy-Editing**

Catarina Madeira, Matilde Frias Costa

**Investigadores História Antiga | Ancient History Researchers**

Bruno Marques dos Santos, Joana Pinto Salvador Costa, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

**Redacção | Redactional Committee**

Abraham I. Fernández Pichel (Universidade de Lisboa), Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Ana Catarina Almeida (Universidade de Lisboa), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), Elisa Sousa Muccioli (Universidade de Lisboa), Francisco Borrego Gallardo (Universidad Autónoma de Madrid), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), João Paulo Galhano (Universidade de Lisboa), Maria Ana Vaidez (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Rosa (Universidade de Lisboa), Nelson Ferreira (Universidade de Coimbra), Nuno Simões Rodrigues (Universidade de Lisboa), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa), Saana Svárd (University of Helsinki), Susan Deacy (University of Bristol), Suzana Schwartz (Universidade de São Paulo), Telo Ferreira Canhão (Universidade de Lisboa)

**Comissão Científica | Editorial and Scientific Board**

Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Antonio Loprieno (Jacobs University Bremen), Delfim Leão (Universidade de Coimbra), Eva Cantarella (Università degli Studi di Milano), Giulia Sissa, (University of California, Los Angeles), John J. Collins (Yale University), Johan Konings (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte), José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa), José Manuel Roldán Hervás (Universidad Complutense de Madrid), José Ribeiro Ferreira (Universidade de Coimbra), Juan Pablo Vita (Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Madrid), Judith P. Hallett (University of Maryland), Julio Treballe (Universidad Complutense de Madrid), Ken Dowden (University of Birmingham), Lloyd Llewellyn-Jones (Cardiff University), Luís Manuel de Araújo (Universidade de Lisboa), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Marta González González (Universidad de Málaga), Monica Silveira Cyrino (University of New Mexico), Sandra Boehringer (Université de Strasbourg).

**Conselho de Arbitragem para o presente número | Peer reviewers for the current issue**

Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), , Elisa Sousa Muccioli (Universidade de Lisboa), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), Francisco Salvador Ventura (Universidad de Granada), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), Juan Luis Montero Fenollós (Universidade da Coruña), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Marta Pacheco Pinto (Universidade de Lisboa), Nelson Ferreira (Universidade de Coimbra), Vasileios Balaskas (University of Malaga).

**Editora | Publisher**

Centro de História da Universidade de Lisboa | 2023

**Concepção Gráfica | Graphic Design**

Bruno Fernandes

Periodicidade: Anual



ISSN: 0871-9527

eISSN: 2183-7937

Depósito Legal: 54539/92

Tiragem: 150 exemplares

P.V.P.: €15.00

**Cadmo - Revista de História Antiga | Journal for Ancient History**

Centro de História da Universidade de Lisboa | Centre for History of the University of Lisbon  
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | School of Arts and Humanities of the University of Lisbon  
Cidade Universitária - Alameda da Universidade, 1600 - 214 LISBOA / PORTUGAL  
Tel.: (+351) 21 792 00 00 (Extension: 11610) | Fax: (+351) 21 796 00 63  
cadmo.journal@letras.ulisboa.pt | <https://cadmo.letras.ulisboa.pt>



This work is funded by national funds through FCT - Foundation for Science and Technology under project UIDB/04311/2020 e UIDP/04311/2020.

This work is licensed under the Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/> or send a letter to the Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.

# SUMÁRIO

## TABLE OF CONTENTS

### 09 AUTORES CONVIDADOS

#### GUEST ESSAYS

- 11 "INFERIOR PERO INDISPENSABLE, TEMIDA PERO TAMBIÉN, (...), DESEADA, E INCLUSO AMADA."

El peligro de lo femenino en la creación y consolidación de la comunidad de dioses y hombres

*The danger of the Feminine in the creation and consolidation of the community of Gods and Men*

Núria Llagüerri Pubill & Carmen Morenilla Talens

- 39 DESFAZENDO O TECIDO DE PENÉLOPE:  
Cultura material, pesos de tear e a questão de gênero

*UNDOING PENELOPE'S FABRIC:*

*Material culture, loom weights and gender studies*

Arianna Esposito & Airton Pollini

### 61 ESTUDOS

#### ARTICLES

- 63 A ASCENSÃO E QUEDA DE UMA PRINCESA BABILÓNICA NO SÉCULO XIV A.C.:  
Tawananna, de rainha a proscrita do Hatti

*THE RISE AND FALL OF A BABYLONIAN PRINCESS IN THE 14<sup>TH</sup> CENTURY BCE:*

*Tawananna, from queen to outcast of the Hatti*

Ana Satiro & Isabel Gomes de Almeida

- 83 VISÕES OITOCENTISTAS PORTUGUESAS SOBRE O ANTIGO EGIPTO

*NINETEENTH-CENTURY PORTUGUESE PERSPECTIVES ON ANCIENT EGYPT*

João Paulo Simões Valério

- 109 REFLEXOS DE UMA CIVILIZAÇÃO:  
Representações do Mundo Helénico em Espelhos Etruscos

*REFLECTIONS OF A CIVILIZATION:*

*Representations of the Hellenic World in Etruscan Mirrors*

Catarina dos Santos Madeira

**129 NOTAS E COMENTÁRIOS**

*COMMENTS AND ESSAYS*

**155 RECENSÕES**

*REVIEWS*

**269 IN MEMORIAM**

**279 POLÍTICAS EDITORIAIS E NORMAS DE SUBMISSÃO**

*JOURNAL POLICIES AND STYLE GUIDELINES*



**RECENSÕES**  
REVIEWS

**BARBARA THIEDE** (2022), *Male Friendship, Homosexuality, and Women in the Hebrew Bible*, Abingdon, Oxon / New York, Routledge, 177 pp. ISBN 978-0-367-34497-9 (€104.00).

A monografia que agora recenseamos foca-se num aspecto menos estudado no âmbito dos Estudos Bíblicos, ainda que sejam notórios os trabalhos que, nesse domínio, já se têm publicado, centrados nos Estudos de Género e da História Sócio-Cultural. A título de mero exemplo, recordamos os livros de D. J. A. Clines e T. C. Eskenazi eds., *Telling Queen Michal's Story. An Experiment in Comparative Interpretation*, Sheffield, 1991; J. C. Exum, *Fragmented Women. Feminist (Sub)versions of Biblical Narratives*, Sheffield, 1993; e M. Nissinen, *Homoeroticism in the Biblical World. A Historical Perspective*, Minneapolis, 2004; ou a importante tese de K. Hügel, *Homoerotik und Hebräische Bibel*, Hamburgo, 2009. Com efeito, este é um livro sobre o género na Bíblia. As perguntas de base são «o que é ser homem?» e «o que é ser mulher?»; «o que se espera de um homem?» e «o que se espera de uma mulher?»; como é que a definição de cada um dos géneros determina as formas das narrativas neles centradas e, por conseguinte, a moral que delas se extrai?

A A. escolhe seis episódios / passos bíblicos, analisados ao longo do mesmo número de capítulos, para apresentar as suas propostas de respostas às perguntas acima enunciadas. Assim, no capítulo 1, que se segue a uma introdução em que se apresentam sobretudo algumas questões epistemológicas – estudo do género, sexo e sexualidade, género e sociedade, género e cultura –, B. Thiede foca-se no capítulo 38 do *Génesis* para analisar a problemática do casamento na sociedade hebraica que transmitiu a narrativa em causa. O referido capítulo, «Genesis 38: “Lest we become a Laughingstock”» (pp. 15-36) conta a história de Tamar e de Onan, através da qual se pode analisar a questão do corpo feminino e o modo como ele é entendido numa sociedade patriarcal como a que relata o episódio. Com efeito, trata-se da objectificação do corpo da mulher, assim o entende de modo pertinente a A., que pouco mais é do que propriedade dos homens. A verdade é que o episódio de Tamar tem sido objecto de análise recorrente pelos hermeneutas da Bíblia. A novidade aqui parece estar no facto de Thiede a contextualizar num conjunto de outros episódios, com os quais servirá para produzir uma perspectiva mais ampla do texto bíblico, no que aos Estudos de Género diz respeito.

O capítulo 2, «David, Jonathan, and Saul» (pp. 37-62), revisita outro caso clássico de matéria para Estudos de Género no âmbito da literatura bíblica. A A., porém, salienta não tanto o facto de neste episódio encontrarmos a possibilidade da presença do homoerotismo no *corpus* bíblico, quanto o facto de estarmos perante uma narrativa masculina construída para uma audiência masculina. Por outro lado, recorda ainda Thiede, esta não é uma narrativa sem mulheres, pois as figuras femininas estão presentes nos bastidores de toda a acção e esse factor também não deve ser esquecido. O tema de David e Jónatas também não é estranho aos especialistas em literatura bíblica, longe disso, mas a relevância do elemento feminino tem sido menos considerada pelos autores desses trabalhos, daí a novidade do texto de Thiede.

O capítulo 3 mantém-se nos livros de Samuel, «2Samuel 13: Rape in the royal house» (pp. 63-85), e a protagonista volta a chamar-se Tamar, ainda que não se deva confundir com a primeira. Com efeito, esta outra narrativa centra-se na história da violação da filha de David, inseparável do tema da queda do rei de Israel. A violação é usada neste episódio como metáfora do poder ou do seu exercício, o que não anda muito distante dos sentidos hoje dados a tais actos de



violência perpetrada sobretudo, ainda que não exclusivamente, contra mulheres. Neste sentido, a violação não deixa de ser também expressão do exercício do poder no masculino.

*Bromance*, o neologismo agora em voga, ainda que de cunho mais jornalístico e popular do que propriamente científico, é o termo escolhido pela A. para intitular o capítulo 4 do seu livro: «Genesis 12, 20, and 26: Bromance in Bible» (pp. 86-109). Com este ensaio, focado nas histórias de Abraão (ainda Abrão) e de Isaac, Thiede confirma a opção de reler episódios bíblicos à luz de conceitos e problemáticas que dizem mais ao século XXI do que aos dois últimos milénios a.C. Não queremos com isto dizer que não há pertinência nestas análises, mas antes frisar que este tipo de exegese não deixa de ser motivado pelas inquietações dos hermeneutas contemporâneos. Assim, são as relações masculinas, sua natureza e expressão, que dominam esta análise.

O capítulo 5 leva por tema «Judges 19-21: The Warrior God and his Levite soldier» (pp. 110-133). No episódio escolhido para esta análise, continuam a ser actos de natureza sexual a suscitar as reflexões da autora, assim como o modo como tais acções exprimem relações de género e de poder na sociedade que os regista e transmite. A história de Jz 19-21, em particular, parece-nos ganhar uma pertinência suplementar porquanto há algo de *gore* nela: a mulher que é vítima de uma violação em grupo, sendo depois barbaramente mutilada. Por outro lado, uma história tão violenta só pode suscitar questões relacionadas com o exercício do poder e o lugar dos géneros nesse processo.

O sexto e último capítulo, «Judges 4 and 5: Always Mothers, never Friends» (pp. 134-157), foca a história de Débora, no âmbito da qual encontramos alguns dos mais antigos textos bíblicos. É de novo o poder e as relações de género que estão ali em causa e que motivam as análises de B. Thiede. O modo como uma mulher aparece, em contexto hebreo-judaico (se levarmos em conta a recepção do tema já em período pós-exílico) numa posição de poder e o modo como ela o exerce perante figuras masculinas ganha aqui particular interesse e funciona como ponto de comparação para outros episódios bíblicos.

O livro termina com um capítulo de conclusões, ao qual a A. chama pertinentemente «Toxic for Women: Conclusions on Biblical hegemonic Masculinity» (pp. 158-167). Nele, Thiede sistematiza as principais ideias desenvolvidas ao longo de todo o livro, sublinhando aspectos já de certo modo intuídos pelos historiadores da Antiguidade, mas aqui bem fundamentados a partir da documentação de base: a hegemonia masculina, a necessidade de sublinhar a subserviência feminina, e os papéis de género daí resultantes.

O livro inclui ainda uma lista de referências bíblicas, sempre úteis para os investigadores que se seguem, e de um índice remissivo.

Apesar de muitos dos aspectos aqui tratados não serem absolutamente originais, com estudos já publicados noutras línguas como o castelhano, o francês, o alemão, o italiano e até o português, o livro de B. Thiede não deixa de ser oportuno, sobretudo pelo modo como nos oferece uma perspectiva sistematizada do tema e com abordagens assentes em bibliografia actualizada. Só por isso, já vale a pena.

**Nuno Simões Rodrigues**

CH / CEC, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa  
CECH-Universidade de Coimbra



**CADMO**

**REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA**

JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief

Nuno Simões Rodrigues

CH  
-UL

CENTRO DE  
HISTÓRIA  
UNIVERSIDADE  
DE LISBOA